RESPOSTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. Juíz de Direito Dr.Francisco Lacerda de Figueiredo

PROCESSO Nº.: 50121014520198130433

SECRETARIA: 2ª Vara Empresarial e de Fazenda Pública

COMARCA:

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: EMV

IDADE: não informada

PEDIDODA AÇÃO: Cirurgia de Artroplastia Reversa para Ombro.

DOENÇA(S) INFORMADA(S): rotura manguito rotador

FINALIDADE / **INDICAÇÃO**:tratamento cirurgico rotura manguito rotador

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG 46365

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO :2019.0001452

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicita informações quanto a Cirurgia de Artroplastia Reversa para Ombro.

III – CONSIDERAÇÕES E RESPOSTAS

A prótese total reversa de ombro surgiu como uma alternativa a prótese total anatômica de ombro para casos em que esta não apresentava bons resultados no período pós-operatório. Aspectos relevantes com relação a vida diária dos pacientes, como diminuição da dor e melhora na função, bem como recuperação da estabilidade articular foram pontos levados em consideração na busca por novas alternativas de substituição de ombro. Artroplastia reversa apresenta características biomecânicas que aprimoram o funcioname**nto do músculo deltoide e compensam o manguito rotador disfuncional.**

Os primeiros pacientes que foram submetidos à artroplastia reversa de ombro apresentavam por quadro clínico a ruptura massiva e irreparável de rotadores associada à artropatia, artrite glenoumeral e migração superior da

abeça do úmero (muitas vezes como resultado de falha pós implantação de artroplastia total convencional de ombro). Tinham uma média de idade acima de 70 anos. O fato de gerar ainda algumas restrições ao uso da prótese como consequência da não restauração completa da amplitude de movimento pra algumas funções, torna necessário enquadrar apenas pacientes mais idosos, visto que, em geral, somente funções ligadas a rotina diária serão necessárias. .. Em caso de pacientes jovens e ativos, a não recuperação destes movimentos pode prejudicar, inclusive, suas atividades de trabalho. Além disso, para um bom aproveitamento da prótese, é necessário que o músculo deltóide esteja em condições favoráveis (se possível plenas) para exercer sua atividade bem como o estoque de massa óssea da porção glenóide da escápula esteja hábil para receber com sucesso a placa de base do componente glenóide. Boas condições neurais também são de extrema importância nessa seleção, para que se garanta o funcionamento do músculo deltóide no período pós-operatório

Uma revisão que analisou 28 estudos publicados entre 2005 e 2014 através dos termos “reverse”, “shoulder”, “arthoplasty” na ferramenta de pesquisa Pubmed e Lilacs.. proporcionou verificar que muitas investigações têm sido realizadas e publicadas em ferramentas de pesquisa na área de saúde a respeito da implantação da artroplastia reversa de ombro (ou prótese reversa de Grammont). Tornou possível também constatar que, com o passar do tempo, o espectro de indicações ao uso da referida prótese, como o enquadramento em artropatias com ruptura de manguito rotador, revisões de artroplastia e fraturas proximais de úmero, **bem como as complicações advindas da escolha em utilizá-la, como entalhe escapular, infecções e instabilidade, vêm ampliando-se e passa a atender uma maior gama de pacientes que se beneficiaram de sua aplicação e também promoveu maior aprofundamento no conhecimento a respeito das possíveis falhas ou dificuldades**

posteriores ao procedimento cirúrgico. Além disso, a investigação a respeito desses aspectos traz maiores possibilidades de tornar esse procedimento ainda mais eficaz, refletindo na diminuição da dor e maior ganho na funcionalidade desses pacientes, a fim de proporcionar aos mesmos maior conforto e praticidade nas suas atividades da vida diária. **A quantidade de pesquisas e materiais de conteúdo de livre acesso com Artroplastia reversa de ombro: indicações e complicações – Revisão Julho/2015 relação ao tema abordado ainda é relativamente pequeno, o que constitui-se uma limitação ao estudo**. No entanto, a revisão abre possibilidades para que maiores e mais profundas pesquisas a médio e longo prazo sejam estimuladas e realizadas.

Em busca ao Pub Med em 11/10/19 foram encontrados 29 artigos de revisão sobre assunto nos últimos 5 anos. Em nenhum deles esta demonstrado indicações absolutas da prótese reversa de ombro bem como ausência de complicações.

IV – CONCLUSÕES:

Conclui-se que, apesar de uma boa alternativa aos pacientes submetidos a ela, a artroplastia reversa de ombro merece maiores pesquisas e avaliações no intuito de aprimorar suas qualidades e diminuir as complicações decorrentes de seu uso.

A alternativa disponível no SUS; prótese anatômica é amplamente utilizada apresenta bons resultados; maior número de estudos onde estão demonstrados indicação, resultados a longo prazo e complicações a longo prazo. Uma tecnologia pode apresentar bons resultados no primeiro momento no entanto é necessário avaliações a longo prazo para determinar o seu real benéfico

V – REFERÊNCIAS:

Portal do CNJ

Portal do Ministério da Saúde

Artroplastia reversa de ombro: indicações e complicações – Revisão Revista On-line IPOG Especialize

Portal Pub Med

VI – DATA: 14/10/2019

NATJUS